

**À Secretaria de Estado de Educação – Seduc**

Sr. Alan Resende Porto

**À Superintendência de Diversidades Educacionais – Seduc**

Sra. Lúcia Aparecida dos Santos

**Ao Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena – CEEI**

Sr. Filadelfo de Oliveira Neto

**À Defensoria Pública da União – DPU**

Dr. Renan Sotto Mayor

**Ao Ministério Público Federal – MPF**

Dr. Ricardo Pael Ardenghi

**Aos Deputados Estaduais**

Sr. Lúdio Cabral

Sr. Valdir Barranco

**À Deputada Federal**

Sra. Rosa Neide Sandes de Almeida

Cuiabá, 10 de junho de 2022

**Exmos. Senhores**

**Exmas. Senhoras**

Servimo-nos da presente para fazer chegar até V.Sas. as reivindicações resultantes de encontro realizado entre os dias seis e nove de junho p.p., que contou com a participação de cinquenta e dois educadores e educadoras de treze povos indígenas de Mato Grosso, pesquisadores, pesquisadoras e organizações aliadas dos povos.

O espaço de reflexão, análises e proposições com base na legislação pertinente, foi criado a partir da iniciativa do Conselho Indigenista Missionário – CIMI Regional Mato Grosso e do Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura – COEDUC da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, atendendo às demandas dos povos indígenas.

Tendo em vista a permanência de algumas situações relatadas e debatidas em reunião de trabalho, realizada de forma híbrida (presencial e virtual), no dia 16 de março de 2022, na Assembleia Legislativa (AL/MT), que contou com vossas participações, pedimos especial atenção ao que segue.

Sem mais para o momento,

**Conselho Indigenista Missionário**

Pelos presentes no Encontro de Educadores e Educadoras Indígenas de Mato Grosso

**ENCONTRO DOS EDUCADORES E EDUCADORAS INDÍGENAS DE MATO GROSSO**  
**“EDUCAÇÃO É UM DIREITO, MAS TEM QUE SER DO NOSSO JEITO”**

**CUIABÁ, 06 A 09 DE JUNHO DE 2022**

**CARTA DO ENCONTRO**

Nós, educadores e educadoras indígenas, dos povos A'uwe Xavante, Apyãwa Tapirapé, Boe Bororo, Chiquitano, Enawenê Nawê, Guató, Haliti Paresi, Iny Karajá, Kanela do Araguaia, Kawaiweté Kayabi, Kurâ Bakairi, Myky e Yudja Juruna, reunidos entre os dias 06 a 09 de junho de 2022, no CENE/CNBB, em Cuiabá, MT, após analisarmos o atual cenário das escolas e da Educação Escolar Indígena em nosso estado, as ameaças e violações quanto ao direito a uma educação escolar específica e diferenciada, reivindicamos e propomos o que segue:

**EM RELAÇÃO ÀS SEDUC – SEMECS:**

- Devem respeitar e cumprir os direitos dos povos indígenas, conforme os Artigos 231, 215 e 210 da Constituição Federal de 1988.
- Os Projetos Políticos Pedagógicos, os calendários e os currículos das escolas dos povos indígenas devem ser respeitados.
- Realizar concurso público específico e diferenciado para os professores e demais profissionais da Educação Escolar Indígena de Mato Grosso. Efetivar professores que trabalham há muito tempo com contratos temporários.
- Que seja implementado um plano de carreira e cargos de salários para os professores indígenas, que haja isonomia salarial entre professores indígenas e não indígenas, que o estado de Mato Grosso garanta o piso salarial para os professores indígenas, mesmo para os que são contratados interinamente.
- Garantir aos professores com especialização, mestrado ou doutorado, mesmo aos que são contratados, salário correspondente.
- Que se garanta aos mestres da educação tradicional sua inclusão nas atividades desenvolvidas nas escolas e sejam dignamente remunerados pelo trabalho especializado que realizam.
- A contratação de professores com Ensino Médio completo que já estejam trabalhando nas escolas indígenas. Que o estado respeite a autonomia dos povos e a escolha dos professores indígenas pelas comunidades. Neste sentido, exigimos a revogação da Portaria 010, de dezembro de 2021.
- Garantir a contratação de professores que estão em fase de formação, respeitando o direito de os docentes indígenas realizarem a formação em serviço, como assegura a Resolução Normativa 004/2019, do Conselho Estadual de Educação - MT.
- Que os processos seletivos para contratação de professores e professoras indígenas sejam realizados nas línguas maternas de cada povo.
- Que a Seduc garanta aos professores e pesquisadores indígenas o suporte técnico, pedagógico e financeiro para a elaboração e a publicação de material didático específico de cada povo indígena.
- Que seja garantida a formação continuada e específica dos professores e professoras indígenas. - Que sejam realizadas formações para a gestão financeira escolar.
- Que seja exigida formação antropológica e linguística para profissionais não indígenas da Seduc, das Semecs que atuam junto às escolas indígenas. As pessoas não indígenas, para trabalhar com povos indígenas, devem ter conhecimento das leis que nos amparam.
- As assessorias de educação escolar indígena devem ser ocupadas por indígenas. As assessorias devem trabalhar com as realidades indígenas, de acordo com as especificidades de cada povo, em relação aos alunos e profissionais da educação de cada escola indígena.
- Que as assessorias pedagógicas nos municípios sejam reativadas para atender melhor as escolas indígenas.
- Que o estado garanta infraestrutura adequada para a realização das atividades escolares, respeitando a organização de cada povo indígena.
- Que o cardápio da merenda escolar atenda à realidade específica de cada povo, com alimentos comprados das comunidades de cada povo indígena, sem burocracia.

- Que a educação escolar indígena seja realizada dentro de um Sistema Próprio, para que a autonomia das escolas nas aldeias seja respeitada.
- Repudiamos as provas, formulários de avaliação de educadores e materiais didáticos que vêm da Seduc, sem nenhuma especificidade para as escolas indígenas.
- Repudiamos a criação das DREs que extinguiu as Assessorias Pedagógicas e Cefapros, pois o processo foi feito sem consulta aos povos indígenas, violando a Convenção 169 da OIT; distanciou e dificultou a formação continuada aos professores indígenas.
- Repudiamos a tentativa de implantação de web ponto nas escolas indígenas, para não prejudicar as aulas de nossos saberes tradicionais culturais.
- Repudiamos a proposta de nucleação das escolas indígenas e todos os programas impostos aos povos indígenas, sem consulta prévia.

#### **EM RELAÇÃO ÀS UNIVERSIDADES**

- Garantir o acesso a cursos em outras áreas, além das licenciaturas interculturais, através de programas como o PROINDI/UFMT e UNEMAT.
- Que a UNEMAT ofereça cursos diferenciados aos povos indígenas.
- Manter professores auxiliares indígenas nos cursos da UNEMAT. Que sejam convidados os mestres e doutores indígenas para serem professores na UNEMAT.

#### **EM RELAÇÃO AO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA - CEEI**

- Que as reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena sejam programadas com um calendário anual.
- Que os resultados das reuniões do CEEI sejam divulgados para todas as escolas indígenas.
- Que o CEEI seja fortalecido, com efetiva participação de representantes de todos os povos indígenas do estado.

#### **PARTICIPANTES DO ENCONTRO**

Abílio Serenho Ro Xavante, Aldo tsimrihu wa'aire, Alessandra Alves de Arruda, Amauri Werore Xavante, Angelo Altair Oliveira, Antonio Jukureakireu, Augusta Eulália Ferreira, Beleni Salete Grandó, Célio Kawina Ijavari, Claudineia Bororo Kiokia, Cosme Rite, Cristiane Conceição Vaca Pereira Leite, Durcivania Francisca Kawit, Edina Franco de Moraes, Eunice Dias de Paula, Evaristo Kiga, Ezequiel Huisari Karajá, Feliciano Maconho Paz Flores, Fleury Kiegewa Ekureu, Gilberto Vieira dos Santos, Gilmira Manoreru, Haritxana Karajá, Ikatopawyga Daniela Tapirapé, João da Mata Tserhite Xavante, Julio Pariwai'a Moritu, Kamjra'i Sanderson Tapirapé, Karin Juruna, Kawali Enawene-nawe, Kaxowari'i Tapirapé, Kayouwe Enawene-Nawe, Leandro Nenezokae, Lilialeia Manackiru, Mauri Karajá, Luceny Ibure Karajá, Magno Amaldo da Silva, Marcenio Mugarai Apacano, Maria Iramy de Azevedo Montel, Maria Izabel Rup, Maria Síría Rupe, Maria Suzana do Carmo Kujajup, Mislene Wautomowazu Xavante, Nilce Zonizokemairô, Nilson Tserewatsa Tsa'e Ômowa, Oscar Waraiwe, Olímpia Soares, Paulo Tsib'Ratapariwe Ruro, Pedro Filho Pereira da Silva, Rosa Elena Cipres Diaz, Romildo Pereira Sandoval, Tarley Mata, Tomotsudza'rebe Rureme, Sandra Florise Aroe Poiwo, Saturnina Urupe Chue, Sebastião Carlos Moreira, Sílvia Maria Valentin Pinheiro, Tapau Myky, Txapina Juruna, Txehybi Karajá, Umena Myky Iranxe, Valdemar Tsibriui're Tsöröpré, Verônica Terezinha Hergesell, Walakolary Enawene-nawe, Walitere Enawene-nawe, Waraxowo'i Maurício Tapirapé, Willian Mars Cristiano Nazokemai.